

Trabalho - Doentes ostomizados

Ostomia - Trata-se de uma intervenção cirúrgica que cria uma abertura artificial, chamada **estoma**, no corpo. Dependendo da localização e causa da ostomia, esta pode ser temporária ou definitiva.

Consoante a zona onde é feito o **estoma**, assume nomes diferentes e pode ter diferentes objetivos:

- **Colostomia** – Abertura ao nível do intestino grosso. O objetivo é eliminar fezes de consistência sólida;
- **Ileostomia** - Abertura ao nível do intestino delgado. O objetivo é eliminar fezes de consistência mais líquida;
- **Urostomia** - Abertura ao nível do aparelho urinário. O objetivo é eliminar urina;
- **Traqueostomia** - Abertura ao nível da traqueia. O objetivo é permitir a respiração.

Trabalho - Doentes ostomizados

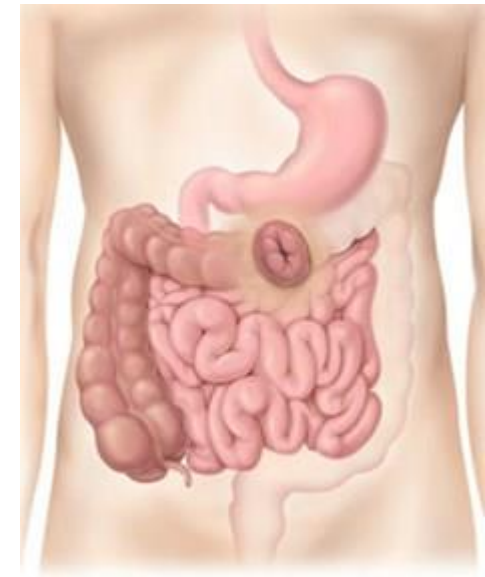
Colostomia ascendente

- No cólon ascendente (secção vertical, à direita)
- Tipo de ostomia pouco comum
- As fezes são líquidas a semilíquidas, fluindo quase continuamente, sendo muito irritantes para a pele.



Colostomia transversa

- No cólon transversal (secção horizontal, a meio do abdômen)
- As fezes são semilíquidas e irritantes quando em contato com a pele
- Geralmente são construídas em ansa, com 2 estomas.
- Normalmente são temporárias.



Trabalho - Doentes ostomizados

Colostomia descendente

- No cólon descendente (secção vertical esquerda)
- É o tipo mais comum
- As fezes são semiformadas e menos irritantes quando em contacto com a pele.



Colostomia sigmoidea

- A parte inferior do intestino grosso é exteriorizada, à esquerda, pouco antes do reto.
- As fezes são formadas. Não são irritantes quando em contato com a pele.



Trabalho - Doentes ostomizados

Ileostomia

- Os efluentes da ileostomia são altamente irritantes para a pele, devido ao seu teor elevado em enzimas digestivas. É, assim imperativo, que não entre em contacto com a pele.
- Este tipo de ostomia torna o indivíduo mais propenso à desidratação, devendo por isso ingerir mais água.

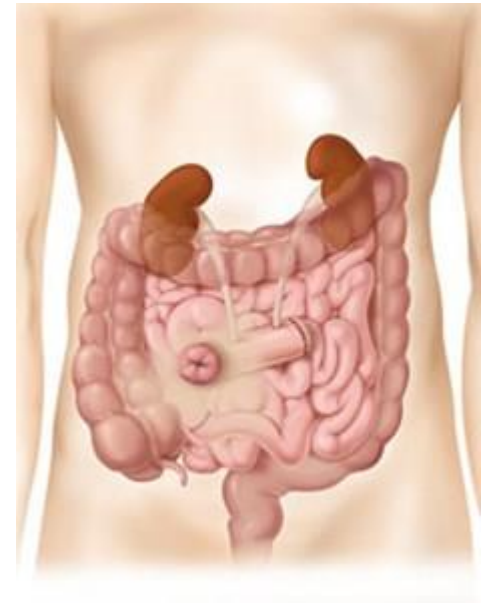


Trabalho - Doentes ostomizados

Urostomia

Conduto Ileal

O conduto ileal é o tipo mais comum de urostomia, sendo que, nestas situações, a bexiga é removida devido a doença ou lesão. Neste tipo de cirurgia, uma porção de intestino delgado é removida e encerrada numa das extremidades. Os dois ureteres, que transportam a urina dos rins, são conectados a esta porção do intestino (que funcionará como a "nova bexiga"). A parte proximal será exteriorizada através da parede abdominal, originando o estoma.

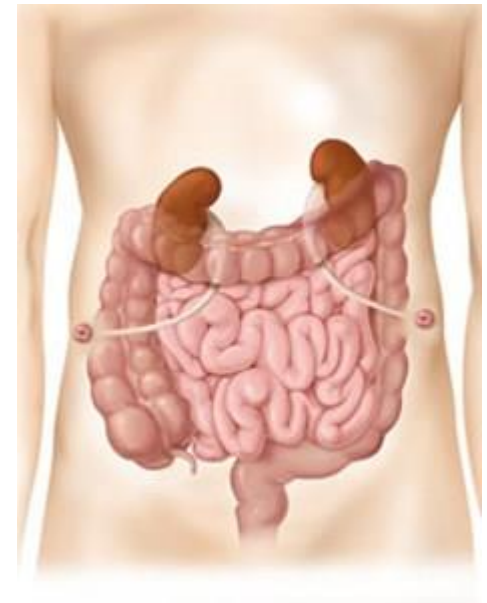


Trabalho - Doentes ostomizados

Urostomia

Ureterostomia

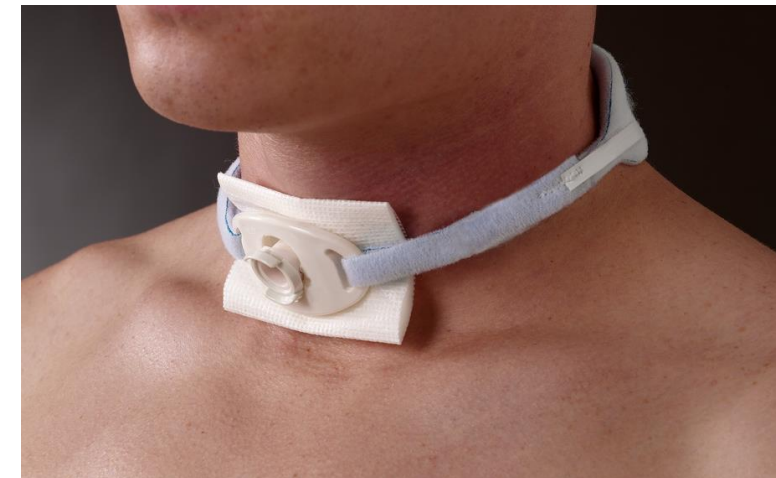
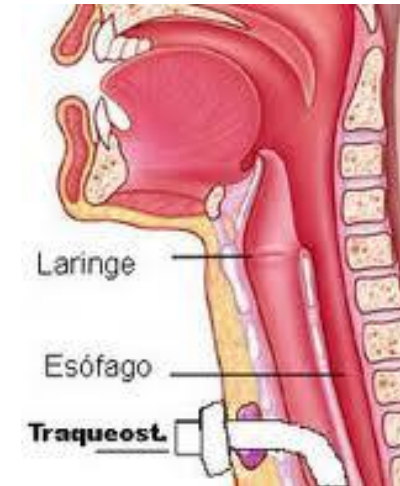
É a exteriorização de um ou dos dois ureteres através da parede do abdómen, formando um estoma. Geralmente são estomas temporários.



Trabalho - Doentes ostomizados

Traqueostomia

Geralmente usada em pacientes que têm tumores ou sofreram algum trauma que culminou em má formação da garganta e, também, em casos de doenças neurológicas que resultem em fadiga e fraqueza muscular. Faz-se uma cirurgia em que se introduz uma cânula de traqueostomia, um cano que levará o ar até os pulmões. Dessa forma, mantém a via aérea desobstruída, promovendo maior segurança ao paciente. O paciente não respira mais pela boca e nariz, mas sim pela traqueostomia. Os cuidados e os procedimentos de assepsia, como a troca e a limpeza da cânula e do cadarço, responsável por garantir o posicionamento adequado do tubo são de extrema importância.



Trabalho - Doentes ostomizados

São muitas as razões que podem levar à necessidade de fazer uma ostomia, desde uma doença ou até a um acidente. Podem ser temporárias ou definitivas e em qualquer dos casos requerem alguns cuidados específicos, nomeadamente a utilização de dispositivos próprios no dia a dia.

Existem em Portugal mais de 18000 doentes ostomizados.

Até 2017 o acesso a estes dispositivos era mais complicado. Hoje em dia, **qualquer farmácia pode dispensar estes produtos**, mediante uma receita médica e com uma **comparticipação a 100%**.

<https://sicnoticias.pt/pais/2016-12-16-Mulher-cria-suporte-de-saco-para-ostomizados>

Trabalho - Doentes ostomizados

Objetivos do trabalho:

- Conhecer os dispositivos e produtos de apoio a doentes ostomizados, saber efetuar o aconselhamento e explicar como se utilizam;
- Esclarecer dúvidas sobre a aplicação dos dispositivos ou como fazer a higiene diária;
- Aprender a reconhecer as alterações do estoma;
- Quais os cuidados que os doentes ostomizados devem ter na alimentação e com os medicamentos que tomam.

